

VI CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

XI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS Bissau, 16 e 17 de Julho de 2006

Resolução sobre o Combate à Exploração do Trabalho Infantil no Mundo de Língua Portuguesa

O Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunido em Bissau, na XI Reunião Ordinária, nos dias 16 e 17 de Julho de 2006;

Considerando a Declaração Politica assinada pelos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, por ocasião da Conferência sobre a Exploração do Trabalho Infantil no Mundo de Língua Portuguesa (Lisboa, 11 a 13 de Maio de 2006);

Considerando que a eliminação da exploração do trabalho infantil constitui um dever fundamental consagrado em vários instrumentos de direito internacional, nomeadamente, na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (1989); no Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas, em especial de Mulheres e Crianças – Protocolo Palermo (2000); e na Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998);

Considerando que a eliminação da exploração do trabalho infantil constitui preocupação comum dos Estados membros da CPLP;

Tendo em conta que a eliminação da exploração do trabalho infantil deve constituir um objectivo político, social e económico dos Governos, parceiros sociais e demais organizações da sociedade civil da CPLP;

DECIDE:

Recomendar à Reunião Ministerial a promoção, no âmbito dos Estados membros que ainda não o fizeram, da ratificação e implementação das Convenções da OIT sobre as





piores formas de trabalho das Crianças (nº 182) e sobre a idade mínima de admissão ao emprego (nº 138).

Encorajar a união de esforços com vista à prevenção e eliminação da exploração do trabalho infantil, envolvendo os parceiros sociais, assim como o sector privado e outras organizações da sociedade civil.

Feita em Bissau, em 17 de Julho de 2006.

